

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS MÉDICAS NOS AMBULATÓRIOS EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Pedro Antônio Bonfim de Sousa<sup>1</sup>; Danilo Mochiutti<sup>1</sup>; Fádía Taiã Magno Becker<sup>1</sup>; Tássia Farias da Silva Maia<sup>1</sup>; Sílvia Ferreira Rodrigues Muller<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina; <sup>2</sup>Doutora em Ciências Médicas

pedroabonfim@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Este relato foi elaborado a partir de experiência vivenciada no ambulatório de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia, em Belém do Pará, localizado na Rua Oliveira Belo no bairro do Umarizal. O atendimento ao paciente foi realizado no dia 29 de setembro de 2014 sob a orientação da Professora Silvia Rodrigues em aula prática do módulo Sistema Tegumentar (oitavo semestre) do curso de medicina da FAMED-UFPA. **Objetivos:** As aulas ambulatoriais tem por finalidade capacitar o aluno para o reconhecimento das dermatoses mais prevalentes na região Norte e no Brasil, a partir de anamnese, semiologia e métodos diagnósticos específicos, inserindo-o na prática dermatológica com o objetivo final de prepará-lo para a assistência básica em saúde. **Descrição da experiência:** juntamente com a docente foi executado o atendimento ao paciente e, por tratar-se de caso novo, foi elaborada anamnese completa coletando-se exaustivamente os dados subjetivos relacionados à queixa principal assim como os dados objetivos realizando-se exame físico detalhado. Em seguida, a professora explanou sobre a hipótese diagnóstica conforme sua experiência profissional, convocando os alunos ao raciocínio clínico com base nos conhecimentos teóricos adquiridos em aulas da disciplina. Após concluído o diagnóstico clínico, solicitou-se exames laboratoriais complementares e instituiu tratamento imediato. Além disso, a professora selecionou 3 alunos dentre os 8 presentes, para realizar o seguimento do paciente observando sua evolução clínica durante o tratamento, assim como confecção de relato da experiência para a turma de 45 alunos que ora cursam a disciplina. Também foi solicitado pela professora que os mesmos acompanhassem a realização dos exames complementares do paciente, assim como a supervisão e comparecimento dos 2 familiares do paciente para avaliação (exame de contatos) na próxima consulta. **Resultados:** O paciente em demanda espontânea, relatou que há cerca de um mês surgiram manchas no corpo, não dolorosas e nem pruriginosas, as quais aumentaram de número progressivamente. Ainda relatou dormência nas mãos e pés. Após análise semiológica das lesões do tipo máculas (cor, formato, textura, simetria, limites e número), com infiltrações ou não e realização do exame neurológico com teste de sensibilidade tátil, térmica e dolorosa, chegou-se à hipótese diagnóstica de hanseníase, forma virchowiana, caso de demanda espontânea, da área metropolitana, com uma cicatriz de BCG, classificação operacional de multibacilar, Grau de incapacidade I, com retardo na busca de assistência médica e sem informação sobre convívio com doentes de hanseníase. A conduta aplicada baseou-se na clínica. **Conclusão:** A inserção dos alunos nas práticas ambulatoriais em Serviços do Sistema Único de Saúde, para que apliquem os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, constitui uma forma de vivência da realidade que futuramente surgirá na prática médica, garantindo assim um bom embasamento para o alcance da eficácia e excelência no atendimento ao público carente e à população em geral.